

## HERBICIDAS PÓS-EMERGENTES NA CULTURA DO TRIGO

Taísa Dal Magro<sup>1</sup>; Gabriel Bitelo Amaral<sup>1</sup>; Lessandra Silva Rodrigues<sup>1</sup>; Vilson Osmar Schenkel<sup>1</sup>;  
Elaine Damiani Conte<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Caxias do Sul. tdmagro1@ucs.br

**Destaque:** O uso de 2,4-D e saflufenacil, em pós-emergência na cultura do trigo, proporcionou o controle de buva, macela e serralha.

**Resumo:** A aplicação de herbicidas em pós-emergência na cultura do trigo pode influenciar o desempenho produtivo e qualitativo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência dos herbicidas isolados e associados, em pós-emergência na cultura do trigo, no controle de plantas daninhas e fitotoxicidade à cultura. O experimento foi conduzido a campo, no município de Vacaria, RS, em 2021, no delineamento blocos casualizados, com quatro repetições. A cultivar de trigo utilizada foi a TBIO Noble<sup>®</sup>. Foram utilizados cinco tratamentos, sendo três herbicidas 2,4-D (DMA<sup>®</sup>), saflufenacil (Heat<sup>®</sup>) e iodosulfuron (Hussar<sup>®</sup>) com aplicação isolada e a associação de 2,4-D mais saflufenacil e uma testemunha infestada. Os produtos comerciais e suas respectivas doses foram: DMA<sup>®</sup> (1 L/ha), Heat<sup>®</sup> (50 g/ha) e Hussar<sup>®</sup> (100 g/ha). Foram avaliadas fitotoxicidade a cultura do trigo e controle de plantas daninhas (buva, macela e serralha) com 7, 14, 21, 28 dias após a aplicação dos tratamentos (DAA). Os tratamentos com o uso de saflufenacil isolado ou associado com 2,4-D foram os que apresentaram maior fitotoxicidade na cultura, cultivar TBIO Noble<sup>®</sup>, até os 21 DAA; entretanto, foram também os tratamentos que demonstraram maior controle das plantas daninhas avaliadas, buva, macela, serralha.

**Palavras-chave:** *Triticum aestivum*; fitotoxicidade; buva; macela; serralha

**Agradecimentos:** Universidade de Caxias do Sul